

ACESSIBILIDADE

◆ ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

◆ Prof^a.Dr^aSoraia Napoleão Freitas

Inclusão na Educação Superior: desafios

- ◆ Lidar com as diferenças de toda ordem - sejam elas acadêmicas, sociais, étnicas, raciais e culturais e buscar caminhos para o ingresso e permanência desse segmento da população.
- ◆ Diminuir as desigualdades historicamente acumuladas e garantir a igualdade de oportunidades aos grupos discriminados e segregados.



Regulamentações e intervenção na realidade

- ◆ **Os aparatos legais somados a chegada de estudantes que apresentam algum tipo de necessidade educacional especial foram decisivos para a instalação de uma nova cultura com concepções mais inclusivas, que se evidenciam desde o processo de acesso até a permanência.**



A Evolução das Matrículas na Educação Superior

◆ **A quantidade de matrículas de pessoas com deficiência na educação superior aumentou 933,6% entre 2000 e 2010. Estudantes com deficiência passaram de 2.173 no começo do período para 20.287 em 2010, sendo que 6.884 desses alunos são da rede pública e 13.403 da particular.(MEC, 2012)**



UM POUCO DA HISTÓRIA...

- ✚ **O movimento pela inclusão educacional defende o direito que todos os alunos têm de pertencer, aprender e participar da formalização da educação, sem discriminação, em todos os níveis e modalidades de ensino.**
- ✚ **Pesquisas e estudos são fecundos na educação básica e oferecem reflexões importantes para sedimentar as ações inclusivas nessas escolas.**
- ✚ **Aumento no número de matrículas evidencia que esta população está chegando a **educação superior** e movimentando a prática acadêmica **na universidade****

OS ALICERCES TEÓRICOS...

- + **Inclusão é entendida como a *garantia ao acesso contínuo aos espaços e atividades comuns da vida em sociedade***
- + ***Está orientada por relações de acolhimento à diversidade humana, pela aceitação das diferenças individuais, pela equiparação de oportunidades com qualidade, em todas as dimensões da vida.***
(BRASIL, 2001)
- + **O conceito de equiparação de oportunidade não significa que todos tenham que receber os mesmos estímulos, ou se comportar de maneira uniforme, mas sim que todos têm o direito à oportunidades (des)iguais, segundo as características e necessidades de cada um.** (CARVALHO,1997)
- + **O conceito de inclusão não consiste em permanência física somente, mas representa a ousadia de rever concepções e paradigmas, com o objetivo de desenvolver o potencial dos alunos respeitando suas diferenças e atendendo suas necessidades.**
(BRASIL, 2001)

ALGUMAS QUESTÕES IMPORTANTES...

- ✚ **Quem são os alunos da educação especial?**
- ✚ **As condições reais de equiparação de oportunidades na educação superior estão garantidas a estas pessoas?**
- ✚ **Quando são admitidas no ensino superior, lhes são garantidas as condições de continuidade dos estudos (permanência bem sucedida) e a diplomação?**
- ✚ **O imaginário social está consolidado na falta e na incapacidade do sujeito? E o seu potencial?**

Caminhos para o Ingresso

- ◆ **Atualmente há diversos caminhos (avaliação seriada, entrevista, análise de histórico escolar, prova agendada, prova eletrônica, prova de habilidade específica, etc) para ingressar nas IES .**
- ◆ **O concurso vestibular e o ENEM se configuram como as principais formas utilizadas, sobretudo, pelas Instituições Públicas da Educação Superior.**



O Papel das IES e do MEC

- ◆ **Adotar mecanismos que assegurem o acesso dessa demanda.**
- ◆ **Regulamentação do processo;**
- ◆ **Editais acessíveis (sinalizados e com áudio);**
- ◆ **Instalação das bancas especiais.**



Bancas Especiais

◆ **Caminho utilizado para adequar as dificuldades e necessidades dos candidatos que possuem necessidades educacionais especiais e podem ser consideradas como uma proposta de ingresso engajada num projeto de transformação social.**



Cotas ou Vagas Suplementares

- ◆ **Conforme os editais dos vestibulares e dados do Laboratório de Políticas Públicas da UERJ (2011), dezessete instituições de ensino superior público destinavam cotas ou vagas suplementares aos candidatos com deficiência ou NEE.**
 - ◆ **Destas, uma delas adotava o percentual de 10% das vagas da universidade, (12) aderiram a 5% das cotas, (02) possuíam cotas compartilhadas entre deficientes e indígenas e (02) instituições destinavam uma vaga suplementar em cada um dos cursos.**
- 

Políticas Inclusivas

◆ Segundo dados coletados nos editais 17 universidades que adotam políticas inclusivas para deficientes ou candidatos com NEE, apenas duas adotavam até 2012 critérios que iam além da comprovação de laudo/atestado médico, ou seja, não realizavam nenhuma verificação se, de fato, o candidato possuía uma necessidade educacional que justificasse concorrer por essa via.



UM POUCO DA HISTÓRIA...

- ✚ Em 2005, Secretaria de Educação Especial, em parceria com a SEESP/SECADI, criou o Programa Incluir destinado a promover a inclusão de estudantes com deficiência, na educação superior, garantindo condições de acessibilidade nas Instituições Federais de Educação Superior.
- ✚ No documento orientador do Programa Incluir refere que os Núcleos de Acessibilidade (BRASIL, 2013): “respondem pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade”.
- ✚ Até 2011, a participação se dava por editais. A partir de 2012, esta ação foi universalizada atendendo todas as IFES, induzindo, assim, o desenvolvimento de uma Política de Acessibilidade ampla e articulada.

UM POUCO DA HISTÓRIA...

- ✚ Os Núcleos de Acessibilidade nas IES foram instituídos formalmente pelo Decreto 7.611 de 17 de novembro de 2011 que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado, refere a criação dos Núcleos de Acessibilidade no seu artigo 5º.
- ✚ Exemplo: Na UFSM, o Núcleo foi formado em 2007, quando foi estabelecida a Política de Ações Afirmativas na nossa universidade através da Resolução Nº 11 (UFSM, 2007).



Company Logo



A Permanência dos Estudantes com NEE

- ◆ **Criação dos núcleos de apoio ou de acessibilidade, sobretudo, a partir do ano de 2006;**
- ◆ **O Programa Incluir, coordenado pela extinta - SEESP e pela SESU, lança editais com o intuito de apoiar projetos de criação ou reestruturação de núcleos de acessibilidade.**



Núcleos de Acessibilidade

- ◆ **Concebidos como um espaço físico, com profissionais responsáveis pela organização das ações, que articula-se entre os diferentes órgãos e departamentos da universidade para a implementação da política de acessibilidade;**
- ◆ **AEE no Ensino Superior.**



Núcleos de Apoio ou Acessibilidade

- ◆ Se constituem como um dos pilares responsáveis pela inclusão desse alunado, sem o planejamento e a organização de uma política institucional que invista em recursos financeiros e humanos aliados à **acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos e no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão** o processo de **permanência com qualidade não ocorrerá.**

ALGUMAS AÇÕES ...

- ✚ **A criação da Comissão de verificação da situação dos inscritos no vestibular pela cota "B" – para as IES que mantêm essa forma de ingresso;**
- ✚ **Apoio acadêmico, tanto no uso adequado dos recursos tecnológicos, de informação e de comunicação quanto na orientação educacional;**
- ✚ **Articulação com as coordenações de cursos e professores solicitando adequações curriculares;**
- ✚ **Emprego de tecnologias assistivas;**
- ✚ **Promoção de eventos, objetivando a reunião dos alunos ou a divulgação do conhecimento**



❖ **Acções . . .**

- ◆ **Buscar uma política institucional de acesso, ingresso e permanência com qualidade à comunidade universitária com NEE;**
- ◆ **Organizar mapeamento da comunidade universitária com NEE;**
- ◆ **Disponibilizar apoio e orientações às coordenações de cursos;**
- ◆ **Oferecer apoio didático-pedagógico aos alunos com NEE e seus professores ;**



ações . . .

- ◆ **Coordenar junto ao Núcleo de Concurso o processo de acesso dos candidatos com NEEs;**
- ◆ **Acompanhar as demandas na área da acessibilidade;**
- ◆ **Estabelecer parcerias com a rede pública de ensino;**
- ◆ **Participação em Programas governamentais(Programa Incluir, PROLIBRAS, Curso de Graduação à Distancia de Letras-Libras...)**
- ◆ **Articular ações de ensino, pesquisa e extensão na área das necessidades educacionais especiais**

Articulação com as Pró-Reitorias...

- + Disponibilização de um profissional intérprete de LIBRAS nos diferentes contextos acadêmicos onde o aluno surdo se faz presente.
- + Realização de reuniões mensais com todos os membros da Comissão de Acessibilidade.
- + Decreto 7.234 (BRASIL, 2010) dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. O artigo 3º, parágrafo primeiro, inciso X deste decreto refere que são ações desenvolvidas pelo PNAES: acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação
- + Realizar uma interlocução com a Pró reitoria, no sentido de oferecer bolsa monitoria, bolsa transporte e bolsa xerox ampliado aos alunos com renda percapita de até um salário mínimo e meio
- + Articulação com a Pró-Reitoria de Infraestrutura, no sentido de realizar as adequações arquitetônicas e transporte

PARA CONCLUIR... SUA IMPORTÂNCIA!

- ✚ **A constituição de núcleos de acessibilidade nas instituições de ensino superior, de acordo com as normativas de inclusão educacional, possibilita a transformação das práticas para a construção de uma política de acesso, permanência e diplomação dos alunos com deficiências, TGDs e AH/SD**
- ✚ **Papel relevante na reconstrução do imaginário social sobre as pessoas com deficiências, TGDs e AH/SD**
- ✚ **Possibilidade que os próprios recursos intelectuais e tecnológicos dessas Instituições sejam utilizados na promoção da acessibilidade**

Desafios da Inclusão

- ◆ A efetivação de aparatos legais são necessários para uma educação inclusiva na educação superior brasileiro, todavia, por si só não garantem a efetivação de políticas e programas inclusivos.
- ◆ Uma educação que prime pela inclusão deve ter, necessariamente, investimentos em materiais pedagógicos, em qualificação de professores, em infraestrutura adequada para ingresso, acesso e permanência e estar atento a qualquer forma discriminatória.

Desafios da Inclusão

- ◆ Segundo o INEP até o ano de 2008, apenas 0,05% dos alunos com necessidades educacionais especiais no Brasil tinham acesso à educação superior, e hoje?
- ◆ As políticas inclusivas no ensino superior, sobretudo às destinadas às pessoas com deficiência, são muito recentes o que impõe um acompanhamento criterioso de seus desdobramentos, razão pela qual defendemos mecanismos que possibilitem a avaliação desse processo na educação superior brasileira.

Desafios da Inclusão

- ◆ **Diante da complexidade e da extensão da exclusão que marcou/marca a educação das pessoas com NEE no Brasil a busca por sua inclusão impõe-nos um olhar crítico e cauteloso.**
- ◆ **Ainda há um longo caminho a ser concretizado. O descompasso existente entre os princípios, tão bem escritos nos documentos legais, e o contexto educacional é irrefutável.**



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Documento Orientador Programa Incluir - Acessibilidade na Educação Superior**. Brasília: SECADI/SESu-2013. Disponível on-line em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17433&Itemid=817. Acesso em 19/05/2013.

_____. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto 7.234**, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília: 2010. Disponível on-line em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17433&Itemid=817. Acesso em 19/05/2013.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Decreto 7.611** de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: MEC/SEESP, 2011. Disponível on-line em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm. Acesso em 24/02/2011.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes nacionais para a Educação especial na Educação Básica**. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

CARVALHO, R. **A nova LDB e a educação especial**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

COL, Cesar et al **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

HONNEF, Claudia; COSTAS, Fabiane A. T.; TONINI, Andréa; ROSA, Maiandra P. da Aspectos do processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais na educação superior. **Anais** do VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul. Eixo Educação Superior. Londrina, 18 a 21 de julho de 2010.

ROSSETTO, Elizabeth A inclusão do aluno com deficiência no ensino superior. **Anais** do VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul. Eixo Educação Superior. Londrina, 18 a 21 de julho de 2010.

UFSM. **Resolução 011/07**. Institui o programa de ações afirmativas de inclusão social e racial. Santa Maria: UFSM, 2007.